

Prêmio Péter Murányi 2012



Dr^a. Teresa Losada Valle

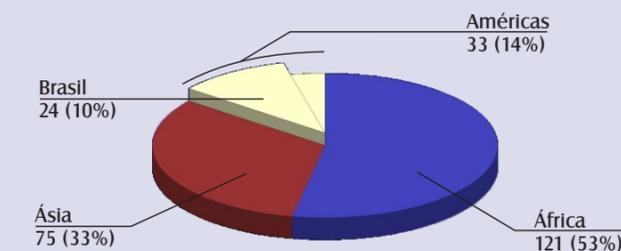
Alimentar a população do mundo é um grande desafio para a humanidade. Alimentá-la com qualidade é um desafio ainda maior e mais instigante.

As populações indígenas “domesticaram” a mandioca e deixaram um grande legado cultural e biológico: uma planta rústica muito bem adaptada a todos os ecossistemas brasileiros e que atende à necessidade da agricultura de sustentabilidade com baixo custo. Hoje, juntamente com o arroz e o feijão, é a base da alimentação nacional variando seu uso de norte a sul do Brasil, adotando muitas nomenclaturas: mandioca, aipim, macaxeira, maniva, maniveira entre outras.

Inserida nos grandes agronegócios de amido, a mandioca tem reais possibilidades no mundo da produção de energia, e ainda é responsável pela segurança alimentar de populações pobres na África, na América Latina e na Ásia, representando a sustentação de negócios locais e regionais. Contudo, qualquer que seja o seu destino, são necessários conhecimentos tecnológicos, antropológicos e históricos.

Neste sentido, desde 1935, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) tem como uma de suas missões desenvolver novas variedades mais produtivas e mais resistentes a pragas e doenças. Muitas foram originadas desse processo contínuo de melhoramento, que atualmente é desenvolvido pela Dra. Teresa Losada Valle.

Produção Mundial de Mandioca
(em milhões de toneladas)



Alimentação

A variedade de mandioca de mesa **IAC 576-70** como agente transformador na segurança alimentar de populações de baixa renda, pequenos agricultores e patrimônio genético



www.fundacaopetermuranyi.org.br

apoio:



Vencedor

IAC 576-70, a "Amarelinha" que vale ouro

Oriunda do cruzamento sem o uso de transgênicos na década de 70 e disponibilizada aos agricultores dez anos mais tarde, a mandioca IAC 576-70 foi chamada de "Amarelinha" devido à cor amarela das raízes depois de cozidas. Muito bem aceita em função da produtividade, corresponde hoje a 100% da produção de mandioca de mesa no eixo Centro-Sul do país.

Resistência às pragas e uniformidade das raízes permitem uma alta produtividade que diminui o descarte, aumentando a renda e garantindo a estabilidade do pequeno e médio produtor, que além de comercializar as raízes "in natura" pode expandir seus negócios para venda da mandioca congelada e outros alimentos, doces ou salgados, processados artesanalmente.

A variedade amarela, além do aspecto estético, é mais nutritiva, visto que sua coloração indica maior teor de carotenóides, precursores de vitamina A (variedades brancas tem cerca de 20 UI - Unidades Internacionais - de vitamina A por 100g de raízes, a IAC 576-70 tem aproximadamente 230 UI).



Cultivo da IAC 576-70



IAC 546-70 'In Natura', Cozida e Sementes

O Brasil produz cerca de 24 milhões de toneladas de raízes de mandioca por ano, cerca de 10% da produção mundial. A maior parte é destinada à produção de farinha, alimento tradicional da população brasileira. No Centro-sul do Brasil, na região dos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, localiza-se uma área de produção de alta tecnologia que é referência mundial onde são processados cerca de 6 milhões de toneladas. Toda tecnologia foi desenvolvida no Brasil tanto para a área agrícola como industrial.

Atualmente podemos destacar o uso da mandioca em três grandes frentes: na indústria de agronegócios de componentes alimentares (farinhas e amidos); na produção agrícola de pequenos produtores onde trouxe estabilidade, qualidade (padrão comercial) e volume na produção; e por fim, atende às demandas da agricultura de subsistência, onde garante a segurança alimentar, que apesar de essencial em países em desenvolvimento, muitas vezes não integra às estatísticas da produção nacional.

No Prêmio Péter Murányi 2012-Alimentação, ao qual concorreram 102 trabalhos da América Latina, receberam certificado de Menção Honrosa os seguintes trabalhos:

- indicado pela **Embrapa Agroindústria de Alimentos** «Biofortificação de Produtos Agrícolas para Nutrição Humana - HarvestPlus» coordenado pela Dra. Marília Regini Nutti
- indicado pela **Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro** «Inovações tecnológicas para o desenvolvimento de co-produtos derivados dos resíduos das agroindústrias processadoras de maracujá» dos autores Dr. Eder Dutra de Resende, Eliana Monteiro Soares de Oliveira e Suelen Alvarenga Regis

Finalistas

Fundação

O Prêmio e a Fundação Péter Murányi foram concebidos pelo empresário Péter Murányi, que manifestou o desejo de premiar trabalhos que se destacassem na descoberta ou progresso científico, beneficiando o desenvolvimento e o bem-estar das populações situadas abaixo do paralelo 20 de latitude norte.

Desde 2002, cumprindo a sua missão, a Fundação vem concedendo anualmente e alternadamente prêmio nas áreas de saúde, desenvolvimento científico e tecnológico, alimentação e educação.



Péter Murányi

O Júri que elegeu o vencedor foi formado por Convidados, por membros do Conselho Superior da Fundação Péter Murányi e pela Comissão Técnica e Científica.

CONVIDADOS:

Prof. Dr. Aldo Malavasi
(Representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC)

Dr. Braz Martins Neto
(Secretário Geral da OAB seccional São Paulo)

Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik
(Vice-Presidente Academia Brasileira de Ciências - ABC)

Prof. Dr. João Grandino Rodas
(Reitor da Universidade de São Paulo - USP)

Prof. Dr. Jorge Guimarães
(Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES)

Dr. José Luiz Pistelli
(Membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão)

Dr. Luiz Gonzaga Bertelli
(Presidente Executivo CIEE)

Prof. Dr. Luiz Vicente Rizzo
(Superintendente do Instituto de Pesquisa do Albert Einstein)

Profa. Dra. Neura Bragagnolo
(Representante da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - SBCTA)

Prof. Dr. Paulo Sérgio Lacerda Beirão
(Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde do CNPQ)

CONSELHEIROS DA FUNDAÇÃO:

Prof. Dr. Adolpho José Melfi

Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger

Sr. Péter Murányi Jr.

Dr. Reinaldo Figueiredo Lino

Prof. Dr. Ruy Martins Altenfelder Silva

Sra. Therezinha de Léo Capdevielle

Sra. Zilda Suelotto Murányi

Sra. Zilda Vera S. Murányi Kiss

COMISSÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA:

Prof. Dr. Carlos Alberto Labate
(Prof. Associado do Dep. de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)

Prof. Dr. Eder Carlos Rocha Quintão
(Prof. Emérito de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP)

Prof. Dr. Franco Maria Lajolo
(Prof. Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP - Dep. de Alimentos e Nutrição Experimental)

Sr. Luis Fernando Ceribelli Madi
(Diretor Geral do Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL)



SAÚDE

Vencedor: Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira
Trabalho: "Um Fator Potenciador da Bradicinina no Veneno de Bothrops Jararaca"
Colégio Indicador: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SP



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Vencedor: Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Trabalho: "Síntese, Estudos Físico-Químicos e Utilização Tecnológica de Materiais Poliméricos, Um exemplo de interação entre a ciência básica e a aplicada"
Colégio Indicador: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo - SP



ALIMENTAÇÃO

Vencedores: Dr. Francisco José Lima Aragão e Dr. Josias Corrêa de Faria
Trabalho: "Obtenção de Feijoeiro Resistente ao Vírus do Mosaico Dourado"
Colégio Indicador: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - DF



EDUCAÇÃO

Vencedores: Ilma Pereira Nunes Moreira e equipe
Trabalho: "Projeto de Intercâmbio Cultural BH - Jabó"
Colégio Indicador: Secretaria de Educação de Belo Horizonte - MG



SAÚDE (Medicina Humana)

Vencedor: Prof. Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva
Trabalho: "Pesquisas e Inovação em Métodos Alternativos para Controle de Malária"
Colégio Indicador: Academia Brasileira de Ciências - RJ



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (Energias Renováveis)

Vencedor: Eng. Agrônomo Ms. Angelo Savi Filho
Trabalho: "Mamona (Ricinus communis) Desenvolvimento de Tecnologia de Produção"
Colégio Indicador: Instituto Agrônomo - IAC - SP



ALIMENTAÇÃO

Vencedores: Dra. Mercedes C. Carrão Panizzi e equipe
Trabalho: "Programa da Embrapa Soja para Incentivo de Utilização da Soja na Alimentação Humana no Brasil"
Colégio Indicador: Embrapa Soja - PR



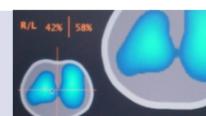
EDUCAÇÃO

Vencedores: Profa. Dra. Léia Teixeira L. Maciel e equipe
Trabalho: "Educação de Jovens e Adultos e Prevenção das DST/Aids em Escolas Indígenas do Pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil"
Colégio Indicador: Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - MS



SAÚDE

Vencedores: Profa. Dra. Neuza Maria Frazatti Gallina e equipe
Trabalho: "Vacina contra a raiva produzida em meio livre de soro"
Colégio Indicador: Fundação Butantan - SP



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Vencedor: Prof. Dr. Marcelo Britto Passos Amato
Trabalho: "Estratégias inovadoras para redução da morbi-mortalidade em UTI e ventilação artificial: criação e desenvolvimento da Tomografia por Impedância Elétrica"
Colégio Indicador: Instituto do Coração - HCFMUSP - SP

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011